

Vereadores comentam a transição do poder na Prefeitura

13/07/2010

A mudança da administração pública do município foi mais uma vez tema de debate entre os vereadores na reunião da Câmara Municipal, 13 de julho.

O vereador, e líder do prefeito, João Batista (PR), afirmou que a nova administração encontrou “um verdadeiro caos!” Segundo o vereador, até agora não se sabe ao certo quantos funcionários a Prefeitura possui, e também quanto a folha de pagamento representa no custo do orçamento do município, além das contas do ano de 2010, realizadas pela antiga administração não baterem com as contas que estão sendo utilizadas pela atual administração, principalmente no que tange a orçamentos.

O vereador afirmou que logo a situação será resolvida, e que a nova administração irá normalizar os trabalhos e apresentar os resultados e as contas do município. Afirmou, ainda, que alguns cargos comissionados já estão sendo cortados e que logo o novo quadro de pessoal será definido.

João Batista pregou o fim do “revanchismo” entre as forças políticas contrárias, alegando que o bem da cidade deve ser considerado prioridade em detrimento a “rixas políticas”. O vereador aproveitou para elogiar o ex-prefeito Raimundo Cardoso, ao dizer que ele “operou um verdadeiro milagre” ao administrar o município com tão pouca verba própria que a prefeitura dispõe.

O vereador Marcos Nunes (PT), membro do partido da oposição, fez questão de elogiar os projetos que tem chegado à Câmara vindos da atual administração, mas aproveitou para cobrar que o Executivo elabore o novo Plano Diretor.

O vereador, e vice-presidente da Câmara, Antônio Elias (PMDB), cobrou a nova administração de apresentar informações claras sobre a real situação dos cofres públicos do município, pois alegou que existem muitas informações conflitantes entre custos, orçamentos, etc. Mas também aproveitou para elogiar os trabalhos que as novas Secretarias já estão apresentando em tão pouco tempo, em especial as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente e a Secretaria de Ação Social, hoje lideradas pelos ex-vereadores Lídson Lehner e Ângelo Chequer, respectivamente.